Jamais estamos sozinhos...

Bom mesmo seria sempre caminhar em planícies, mas a vida às vezes nos oferece caminhos com grandes saliências... Desde jovenzinhos, vimo-nos diante de muitas responsabilidades, de grandes responsabilidades. Esmeramo-nos para dar conta de todas elas, e damos, com galhardia até, sem nos darmos conta de que, não obstante sermos fortes, dinâmicos, competentes, somos apenas um ser, igual a todos os outros... Frágeis. Fortes. Como flores e jequitibás. Umas nascidas e cultivadas em jardins bem cuidados... Outras nascidas nas saliências das rochas... E os jequitibás, que teimosamente brotam e se agigantam a beira dos caminhos fazendo sombra a muitos viandantes... Neste momento você pode até estar se sentido triste, fraco, abatido, desanimado... Mas eu tenho umas palavrinhas simples pra te dizer: Você foi tomado por cabeça e não por cauda! Vai agora a uma das tuas janelas, abre-a e deixa a brisa suavizar o teu rosto, fecha os olhos e eleva o teu pensamento a Deus e Ele te mostrará magistralmente que, não obstante às circunstâncias, jamais estamos sozinhos...